

Nifosse, T.C.; Meliski, G.A.; Oliveira, L.L.;
Universidade de Ribeirão Preto – Unaerp
Curso de Educação Física

Palavras-Chave: óculos de natação; lúdico; natação infantil

1 INTRODUÇÃO

A natação é uma atividade esportiva completa, benéfica e bastante popular em todas as faixas etárias. Boa parte dos nadadores fazem uso dos óculos de proteção ocular, denominados óculos de natação, o qual além da proteção, proporcionam uma melhor visibilidade embaixo d'água (LEGERTON, 1993).

Para a faixa etária de três a cinco anos é sugerido um processo de adaptação, tanto aquático, quanto sensorial, neste caso, os olhos. Isto favorecerá na aprendizagem de abri-los embaixo d'água aumentando sua confiança e auto-estima. O uso dos óculos de natação poderá sim, vir mais tarde para ajudar, porém a criança deverá ter consigo de quem nada é ela e não os óculos (BONACELLA, 2013).

Ao utilizar o lúdico na natação infantil, possibilitamos que as crianças construam socialmente seu aprendizado em nadar, desenvolvendo suas habilidades e seu companheirismo (KISHIMOTO, 1999).

2 OBJETIVO

Analisar e comparar o comportamento de crianças praticantes de natação que fazem uso dos óculos, com crianças que não fazem o uso.

3 METODOLOGIA

A amostra do presente estudo foi composta por 12 crianças de ambos os sexos, com idade entre três e cinco anos ($4,16 \pm 0,83$) matriculados em uma escola de natação de Ribeirão Preto/SP. Para coleta de dados foi utilizado como instrumento de avaliação o teste de habilidades aquáticas e o nado Crawl com base na zona de desenvolvimento proximal modificada, proposta por Levy Vigostsky (1998). Foi observado a resposta das habilidades exercidas com e sem o uso de óculos de natação. Os dados coletados foram expressos na forma média aritmética e seus respectivos desvio padrão, e as possíveis diferenças foram analisadas através do teste T de Student. Os resultados estão demonstrados nos gráficos abaixo. O Termo de Consentimento Livre e Informado foram assinadas por todos os responsáveis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado apresentado através da análise do teste aplicado, vem mostrar que do total das crianças avaliadas, 75% dos casos não apresentaram dependência dos óculos e o contato da água no rosto não as impedem de nadar. Concordamos com Bonacella (2013), pois quem nada são as crianças e não os óculos. Sendo assim, a metodologia encontrada na academia visitada tem como finalidade ensinar as crianças a nadarem, independente do uso ou não dos óculos, utilizando o lúdico como solução do tema abordado (Gráfico 1) (Gráfico 2).

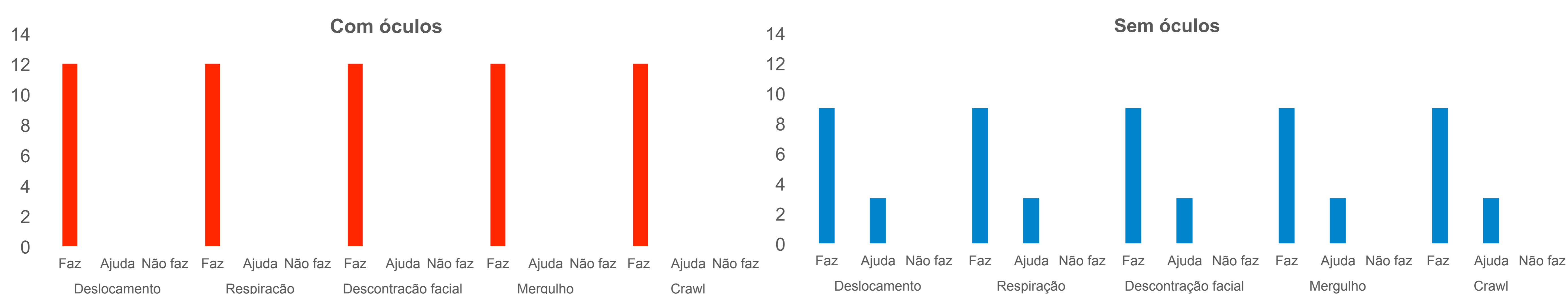


GRÁFICO 1. Perfil de independência de crianças que fazem o uso de óculos

GRÁFICO 2. Perfil de independência de crianças que não fazem o uso de óculos

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o comportamento de crianças de três a cinco anos sob a influência dos óculos de natação no desenvolvimento do ato de nadar. Percebeu-se que, do total das crianças avaliada, setenta e cinco por cento delas conseguem nadar independente do uso ou não dos óculos de natação.

Isso demonstra que a aprendizagem da natação não corresponde a um modelo linear, as informações recebidas pelos alunos são absorvidas de acordo com o processo histórico cultural ao qual ele pertence. Por tanto, mais do que representar modelos de aprendizagem, a natação utiliza a ludicidade em benefício do desenvolvimento.

6 REFERÊNCIAS

- BONACELLA, P.H. Os óculos de natação. Disponível em : <http://www.educacaofisica.com.br/noticias/os-oculos-de-natacao/> .Acesso em :24/03/2015
- KISHIMOTO, T.M. Jogos, brinquedos e a educação. São Paulo: Cortez, 1999
- LEGERTON, J.A. A prescrição para esportes aquáticos. Optim Clin.1993; 3(1) : 91:110
- VYGOTSKY, L.S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998